



70 ANOS DO COLÉGIO DE SÃO PEDRO APÓSTOLO
EUCARISTIA PRESIDIDA PELO CARDEAL FILONI

MISSÃO e Igreja

Gostaria que vocês tivessem, desde já, um grande amor, uma grande paixão pela vossa missão. Abri o coração a esta missão! Foi a exortação feita pelo Card. Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, aos padres estudantes do Colégio Missionário Internacional São Pedro Apóstolo, durante a concelebração eucarística que presidiu na tarde de 22 de fevereiro, festividade da Cátedra de São Pedro e patrono do Colégio.

O Colégio comemora 70 anos de fundação, ocorrida em 18 de janeiro de 1947, por intuição e visão do Arcebispo (em seguida Cardeal) Celso Costantini, ex-Delegado Apostólico na China. Nesta recorrência litúrgica tão significativa — prosseguiu o Card. Filoni, vocês, sacerdotes de Cristo provenientes de tantos lugares, culturas e Igrejas locais, bem representadas por uma multidão de povos que se abrem ao Evangelho e a cujo serviço vocês têm a intenção de servir generosamente. Hoje, não é secundário recordar, em continuidade com a história deste Colégio, os mais de 2700 alunos que por aqui passaram, como também os padres missionários do Verbo Divino aos quais desde o início foi confiada a direção do Colégio, as religiosas que cuidaram desta casa e o pessoal leigo que garantiu a sua funcionalidade. É viva também a nossa

gratidão aos inúmeros benfeitores sem os quais este Colégio não poderia prosseguir a obra de preparação dos jovens sacerdotes provenientes das Igrejas da África, Ásia, Oceânia e América.

Comentando o Evangelho do dia (Mateus 16, 13-19), o Prefeito do Dicastério Missionário relevou que “onde o evangelho é proclamado, o próprio acontecimento revive na Igreja, que o faz novamente seu e confessa com Pedro que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus”. Além disso, como afirma o próprio Senhor, “a fé de Pedro em Jesus é um dom do Pai, um dom de Deus, um dom do alto”. “Podemos dizer também que a fé de Pedro é intrinsecamente cristológica, ou seja, é um ato de amor por Cristo, e é justamente esta fé cristológica que diferencia a fé de Pedro e da Igreja de outras crenças”.

Jesus confiou a Pedro “aquilo que ama e que lhe pertence profundamente, que nasce da oferta de sua vida, a Igreja, portanto, não é nem de Pedro, nem de Paulo, nem de Apolo... A Igreja pertence a Cristo, não a nós! Por isso, todo escândalo, toda sujeira, toda ação que toca a Igreja, viola a entrega de amor feita por Cristo a Pedro e viola a confissão que Pedro fez uma vez por todos e para sempre: Sabes que te amo e que amo a tua Igreja! Isto vale, portanto, ainda

Texto: Fides
Foto: DR

MISSÃO e Mundo

Uma catequista consagrada “diaconisa das missões”

O Patriarca Theodoros II, Primaz da Igreja greco-ortodoxa de Alexandria e de toda a África, consagrou como “diaconisa das missões” da Metrópoli de Katanga, a catequista Theano, na conclusão da divina liturgia na festividade de São Teodoro, celebrada no último dia 17 de fevereiro no Centro missionário de Kolwezi (República Democrática do Congo) Na mesma circunstância, o Patriarca Theodoros também confiou a três religiosas e dois catequistas um especial mandato eclesial para apoiar o trabalho apostólico da comunidade local, principalmente na administração dos sacramentos do batismo e do matrimônio.

São os primeiros ministérios eclesiais deste tipo atribuídos pelo Patriarcado greco-ortodoxo de Alexandria, ao serviço da missão apostólica no Continente africano. O Sínodo do Patriarcado greco-ortodoxo de Alexandria e de toda a África tinha decidido recuperar a instituição do diaconato feminino durante a Assembleia sinodal realizado em Alexandria do Egito de 15 a 17 de novembro de 2016, sob a presidência do Patriarca Theodoros II. Naquela ocasião, foi constituída uma comissão de Bispos “para um exame aprofundado da questão”. O Papa Francisco, em agosto passado, instituiu uma comissão de estudo sobre o diaconato feminino, presidida pelo Arcebispo jesuíta Luis Francisco Ladaria Ferrer, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé.

hoje, e isto deveria colocar-nos em alerta, como sacerdotes, para a tentação de usar a Igreja de Cristo para nossos interesses, pouco nobres, para buscar posições privilegiadas ou para projetos alheios a Cristo e, Deus não queira, para escândalos!”.

O Card. Filoni prosseguiu: “O Amor de Pedro por Jesus e pela Igreja nasce de sua experiência de Cristo: Cristo mudou-lhe a vida, ou seja, de pescador de peixes o tornou pescador de homens; de medroso, que negava conhecê-lo, Jesus o constituiu pastor de cordeiros. O encontro com Cristo foi surpreendente, tornando-se o ponto de referência para a Igreja e para a sua missão evangelizadora no mundo. Deste modo, podemos pensar que Jesus esteja fazendo connosco também uma história semelhante e bela”.

O Prefeito do Dicastério Missionário destaca a importância de não esquecer jamais o nosso encontro com Cristo, “que ajudará a recolocar em ordem a vida sacerdotal e orientá-la no sentido justo e correto; ao mesmo tempo, coloca-nos na perspectiva da nossa missão sacerdotal de consagrados, para que sejamos, na Igreja, instrumentos de graça e de bem entre os povos”.

ESTATUTO EDITORIAL

1. Missão OMP assume-se como uma publicação de formação e informação missionárias. Pretende promover os valores da paz, da justiça, da solidariedade, do respeito pelo meio ambiente e dos direitos humanos.
2. Missão OMP dirige-se a um público muito variado — crianças, jovens e adultos — sem distinção de raça nem credo, por isso usa um estilo simples e acessível a todos.
3. Missão OMP é propriedade da Direção Nacional da Obra da Propagação da Fé. Não tem fins lucrativos nem é órgão oficial de qualquer instituição ou religião. Missão OMP é associada da Missão Press e da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIIC).
4. Missão OMP é uma publicação trimestral, distribuída por assinatura nacional (não se vende nas bancas) e internacional a partir de Lisboa.
5. Missão OMP assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

82% DAS FAMÍLIAS VENEZUELANAS VIVEM NA POBREZA



Devido à grave crise económica que continua afetando a Venezuela, no país faltam alimentos e produtos básicos. De acordo com as projeções mais confiáveis, o índice de inflação indicado pelo Banco Central em 2015 é 180,9%. De uma pesquisa, realizada pelas universidades Central da Venezuela, Católica Andrés Bello, e Simón Bolívar, emerge que 82% das famílias no país vivem na pobreza, 52% na pobreza extrema, e apenas 18% das famílias não são pobres. O estudo, intitulado Inquérito sobre as Condições de Vida na Venezuela, foi realizado em 6.500 famílias, em 2016. Realizado de 2014 a 2016, registou uma mudança brutal na qualidade da vida dos venezuelanos passando de 48% para 82% da taxa de pobreza. Além disso, de acordo com o inquérito, mais de 9 milhões e quinhentos mil venezuelanos comem duas vezes ou menos por dia refeições muitas vezes desprovidas de proteína.

Textos: Agência Fides / Foto: DR

eu participo na Obra S. Pedro Apóstolo

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA

Nome: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____
 Localidade: _____
 NIF: _____

Assinatura _____
 SIM, desejo colaborar na Campanha “DAR UM ROSTO À ESPERANÇA”, contribuindo desta forma para a formação de um clero nas Missões, para o que envio um cheque no valor de:
 5 Euros 25 Euros 50 Euros 100 Euros 200 Euros
 400 Euros — (Uma bolsa de estudos completa) _____, _____ Euros

Dados bancários para transferência:
 OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ
 Nº Conta — 23521434 NIB — 0033 0000 0002 3521 434 05
 Banco Millennium — BCP
 Favor preencher e enviar para:
 OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS
 Rua Ilha do Príncipe, 19
 1170-182 LISBOA

NB: Agradecemos o envio do seu NIF para efeitos fiscais.

Muito obrigado a todos os que nos enviam os seus donativos, para esta obra. Todos os dias, às 5 horas da tarde, na Basílica de S. Pedro, em Roma, é rezada uma eucaristia pelas intenções dos colaboradores das Obras Missionárias Pontifícias.



Nº 1 Ano 15
Janeiro/Fevereiro/Março
2017

Publicação Periódica Trimestral
Obras Missionárias Pontifícias

Preço de Capa
0,01 Euro

DIRECTOR
Pe. António Manuel Batista Lopes, SVD

PROJECTO GRÁFICO
João Cláudio Fernandes

MISSÃOZINHA OMP
Anna Kudelska

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
Direção Nacional de Propagação da Fé

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA

Tel: (+351) 21 814 84 28
Email: missao.omp@netcabo.pt
Homepage: www.opf.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA:
SERSILITO
Trav. Sá e Melo, 209 - Gueifães
Apt.1208 - 4471-909 MAIA
Registo na ERC nº 104247

Depósito Legal Nº 192499/03
NIPC 501 132 619 - I.S.S.N. - 1647 - 9203

TIRAGEM: 5 000 exemplares

FOTOGRAFIA:
João Cláudio Fernandes

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

MISSÃO PRESS

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã



Participantes das diversas dioceses na formação das OMP

Como resposta a uma preocupação de Portugal frente ao trabalho missionário com as crianças, a Obra da Infância Missionária (IM) foi o tema de formação, que decorreu em Fátima, no dia 11 de Fevereiro de 2017, para os Directores Diocesanos das Obras Missionárias Pontifícias e todas as pessoas ligadas às equipas diocesanas dos Secretariados das Missões, em especial as pessoas ligadas diretamente à Infância. Estiveram representadas 9 dioceses (Algarve, Évora, Santarém, Guarda, Portalegre, Aveiro, Porto, Vila Real e Bragança) num total de 50 participantes.

A formação foi dividida em duas partes. Na parte da manhã as Diocese de Aveiro e de Santarém apresentaram o caminho feito na implementação da IM nas respectivas dioceses e paróquias - desde o encontro com os pais e a forma como as crianças acolheram a obra da IM. Apresentaram com regozijo a alegria da pequenada em querer conhecer melhor

Jesus e em querer ajudar os outros. Mas de uma maneira especial falaram da alegria e do envolvimento dos pais neste projeto. Porque este projeto está unido a uma catequese familiar.



De seguida o P. John Mário e o João Cláudio para garantirem o bom andamento desta Obra, apresentaram o sentido de todo o material que está a ser desenvolvido: Em cada semana Domingo IM Missão de apoio à catequese; cada mês o Boletim IM para os encontros das crianças; cada trimestre a Missãozinha OMP; e para cada ano o projeto 2017-2022.

Todo este material está a ser divulgado no Site da infância - infância.opf.pt - facebook -infanciaomp.portugal, que convidamos a visitar.

Nos próximos cinco anos pastorais (2017-2022), para fortalecer e desenvolver o lema da IM em Portugal: Das crianças do mundo, sempre amigos! que se faz com o gesto da mão aberta, a IM terá para cada ano pastoral, e na continuidade com tudo o que já foi desenvolvido anteriormente, um dedo da mão e um verbo associado. Assim:

O ano **2017-2018** terá como verbo: **AGRADECER**. O objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido da gratidão. Com este verbo (agradecer), procuramos que elas entendam que tudo vem de Deus e por isso agradecemos as grandes e pequenas coisas que vamos vivendo na nossa vida.

O ano **2018-2019** terá como verbo: **INTERCEDER-ORAÇÃO**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido da oração como intercessão. Procuramos com este trabalho que as nossas crianças cultivem em família laços de união, por isso este ano var ser da família. Com este verbo procuramos (interceder) que os pais rezem pelos filhos, e os filhos rezem pelos pais.

O ano **2019-2020** terá como verbo: **PARTILHAR**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido missionário da partilha: partilha da vida, entregue a Jesus e serviço pelos irmãos. Procuramos que elas entendam que a vida cristã exige um compromisso de levar a Boa Nova em todos os momentos e a todos os lugares.

O ano **2020-2021** terá como verbo: **PERDOAR**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido de perdoar e viver na Misericórdia. Com este verbo (Perdoar), procuramos que elas entendam que uma vida cristã só pode ser vivida no mandamento do amor a Deus e ao próximo, amando-nos uns aos outros.

O ano **2021-2022** terá como verbo: **LOUVAR**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o nosso processo feito durante estes 5 anos com a I.M. Com este verbo (Louvar), procuramos que elas entendam que uma vida cristã deve sempre glorificar-benzer-adorar e louvar o nome do Deus verdadeiro, que um bom filho de Deus sempre tem na sua boca louvores a Deus.

O objectivo final é a realização do 1º Encontro Nacional da Infância Missionária em Portugal.

O encontro terminou apontando algumas datas significativas para a animação missionária em Portugal: Curso de Missiologia 21 a 26 de Agosto, Jornadas Missionárias Nacionais 16 e 17 de Setembro, Dia Mundial das Missões 22 de Outubro e Infância Missionária 7 de Janeiro 2018. No final, todos os presentes foram unânimes quanto à continuidade da formação no próximo ano.



“A Missão é o fundamento da Igreja. A Igreja nasce da Missão. Sem Missão não há Igreja, nem futuro...”

P. Alípio Barbosa - Director das OMP - Porto

“A Infância Missionária desperta nas crianças e famílias o sentido da Missão mas tudo começa pela formação. É necessário formar pessoas para depois Evangelizar.”

P. Francisco Pimparel - Director das OMP - Bragança

“Evangelizar é dizer ao outro: tu és amado de Deus. E isto é o nosso objectivo com esta Obra da Infância Missionária em Portugal.”

P. Luís Bairrada - Director das OMP - Évora

Texto e Foto: João Cláudio Fernandes



Missionários do Espírito Santo - Conselho Provincial alargado

Os Missionários do Espírito Santo completam 150 anos de presença em Portugal. Este jubileu levou a Conferência Episcopal Portuguesa a publicar uma Nota Pastoral, para reconhecer e agradecer esta presença missionária dos Espiritanos, “recordando o precioso contributo para a missão da Igreja, especialmente no nosso país e a partir dele”.

A Congregação do Espírito Santo nasceu em Paris, no dia de Pentecostes de 1703. Um jovem bretão, Cláudio Poullart des Places, congregou uma comunidade de jovens pobres, candidatos ao sacerdócio, e inspirou-a a servir nos lugares mais abandonados da Igreja. Um século mais tarde, Francisco Libermann, judeu convertido ao cristianismo, fundou a Congregação do Imaculado Coração de Maria, orientada para a evangelização dos povos africanos. As duas congregações fundiram-se numa só, que se orientou definitivamente para a missão ad gentes.

A presença dos Espiritanos em Portugal está intimamente ligada a Angola. Quando os espiritanos entraram naquele território africano, em 1866, encontraram a oposição das autoridades portuguesas, que não aceitariam ali missionários que não fossem portugueses. Há males que vêm por bem. Um ano depois, os Espiritanos chegavam a Portugal para começar a preparar futuros missionários. Começaram em Santarém, mas foi em Braga que criaram as suas primeiras grandes estruturas de formação.

A revolução de 1910 levou à perseguição e dispersão dos Espiritanos. Mas não os extinguiu. Alguns anos mais tarde, coordenados pelo P. Moisés Alves de Pinho, mais tarde Bispo de Angola e Congo e Arcebispo de Luanda, voltaram em força, construindo seminários em vários pontos do país.



Durante muitas décadas, quase todos os Espiritanos portugueses enviados em missão partiam para Angola. Depois, a sua missão foi-se alargando por outras regiões, passando por mais de duas dezenas de países, em África, Américas, Europa e Ásia.

Em Portugal, os Espiritanos estão comprometidos em várias frentes, inseridos na Igreja local. Asseguram a animação paroquial em diversas dioceses, formam grupos de jovens e adultos no espírito missionário, investem na comunicação, colaboram em capelarias hospitalares e prisionais, apoiam imigrantes e refugiados. Para isso lançaram diversos movimentos laicais de cariz missionário que partilham a espiritualidade e a missão desta Congregação.

Ao recordar esta já longa história, o lema escolhido para o jubileu, “Alegres na Esperança” (Rm 12, 12), inspira a renovar o compromisso com paixão e construir o futuro com esperança.



P. Damasceno Reis, Missionário Espiritano a trabalhar na missão de Itoculo - Moçambique

Texto: P. Victor Silva - Missionário Espiritano
Fotos: DR